



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Governadora

Yeda Rorato Crusius

Secretário da Ciência e Tecnologia

Artur Lorentz

Estrutura Organizacional

Diretor Presidente

Rodrigo Costa Mattos

Diretor Científico

Oswaldo Luiz Leal de Moraes

Diretor Administrativo

Jôni Franck Nunes Costa

Composição do Conselho Superior 2009

Presidente

Jarbas Milititsky – UFRGS

Demais membros

Darcy Dillenburg – UFRGS

Jaderson Costa da Costa - PUCRS

Luisa Maria Gomes de Macedo Braga - FEPPS

Luiz Hildebrando Pierry – PGQP

Maria Eunice Moreira - PUCRS

Paulo Zielinsky - IC

Philippe Olivier Navaux - UFRGS

Sandra Regina Martini Vial - ESP

Ricardo Seara Rabenschlag - UERGS

Themis Reverbel da Silveira - UFRGS

Urbano Zilles – PUCRS



SUMÁRIO

MENSAGEM DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	03
A INSTITUIÇÃO.....	04
PROGRAMAS	06
APLICAÇÃO DE RECURSOS	07
RELATO DE GESTÃO	10
1 - LIDERANÇA E PESSOAL.....	10
2 – HISTÓRICO DAS AÇÕES	11
3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	13
4 – PRESTAÇÃO DE CONTAS E AUXÍLIOS CONCEDIDOS	14



MENSAGEM DO CONSELHO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) foi responsável, desde sua criação em 1964, por importantes avanços no desenvolvimento do Estado, tendo sido a primeira Fundação de Amparo, no país, a realizar interação entre Universidades e Empresas. Foi responsável também, pela implantação dos Centros de Biotecnologia Gaúchos e pelos Centros de Empreendimento em Informática que levaram o Estado a se tornar um dos principais pólos destas áreas no país. Projetos apoiados envolvendo solos e sistemas de cultivo permitiram que o plantio direto fosse adotado pela maioria dos produtores rurais. A utilização desse sistema resultou em aumento da produção agrícola, na melhora considerável do impacto da agricultura no ambiente e na manutenção do número de empregos na área rural.

O investimento em Pesquisa e Desenvolvimento apresenta um retorno social e econômico. Projeções da União Européia estimam que um aumento de 1,1% em P & D, educação e inovação incrementaria em 1,7% o PIB em quatro anos. Isto representaria que a cada investimento anual de R\$ 1 haveria um retorno de R\$ 3 em três anos e R\$ 10 em sete anos. Perante a Academia de Ciências dos Estados Unidos, em abril de 2009, o presidente Barack Obama afirmou: "A procura das descobertas, meio século atrás, promoveu nossa prosperidade e nosso sucesso como nação no meio século seguinte. O compromisso que estou assumindo hoje (investir 3% do PIB em C&T) promoverá nosso sucesso para os próximos cinquenta anos. Desta forma, iremos assegurar que nossas crianças e seus filhos possam olhar para trás, para o trabalho desta geração, que definiu o progresso e a prosperidade do século 21." Essa é uma visão de que, o futuro se faz com pesquisa e pesquisa se faz com recursos. Não há desenvolvimento sem investimento em C&T.

Entretanto, os indicadores de investimento no ano 2008 do Rio Grande do Sul em Pesquisa e Inovação encontravam-se abaixo dos realizados pela maioria dos Estados brasileiros. Baixos investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento fazem com que haja a redução do número de bolsistas de Mestrado e Doutorado e a fuga de pesquisadores.

Uma recuperação parcial no investimento em Ciência e Tecnologia foi verificada em 2009 com o aumento em mais de 100% do orçamento executado da FAPERGS e com a assinatura do PRONEX, convênio entre o Governo do Estado e o CNPq para financiar com R\$ 30.000.000 grupos de excelência em pesquisa do Estado. Durante este ano a FAPERGS lançou diversos editais buscando, principalmente, estimular os jovens pesquisadores e os grupos emergentes do Estado. A FAPERGS foi eficiente em sua gestão tendo empenhado mais de 99% dos recursos orçamentários estaduais liberados. A Fundação iniciou uma reforma administrativa que possibilitará maior agilidade na avaliação e execução dos auxílios.

Para 2010 as metas são ambiciosas. Há perspectiva de aplicação de mais de 26,8 milhões de reais no orçamento da FAPERGS, o que se tornará, nominalmente, no maior volume de recursos aplicados em pesquisa na história da instituição. O avanço será significativo, mas ainda não estamos satisfeitos. Nosso desejo é alcançar o 1,5% da Receita Líquida de Impostos do Estado, que representaria 218 milhões de reais. Mas sabemos que isso só será possível de realizar, com a eficiência na gestão e com o apoio da sociedade gaúcha.



A INSTITUIÇÃO

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS – vinculada à Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia do RS define-se como uma agência de fomento, de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. Para realizar sua missão, conta com recursos financeiros alocados na Constituição Estadual e na Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, por parte do Tesouro do Estado, equivalentes a 1,5% da Receita Líquida de Impostos – RLI, além de aporte financeiro através de convênios, junto aos órgãos federais, estaduais e privados.

MISSÃO

Induzir e fomentar a pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação nas instituições de pesquisa e no setor produtivo, buscando a articulação e recursos junto aos diferentes setores de CT&I.

VISÃO

Ser o principal agente do Estado do Rio Grande do Sul na articulação e fomento de processos de desenvolvimento científico tecnológico e inovação.

VALORES

- Ética;
- Transparência e imparcialidade;
- Valorização do quadro funcional;
- Excelência na prestação dos seus serviços;
- Publicidade dos resultados;
- Compromisso com o desenvolvimento do Estado do RS.



PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO

A FAPERGS possui três grandes linhas de atuação para fomentar a ciência e a tecnologia:

- Formação de recursos humanos;
- Fomento ao intercâmbio científico, tecnológico, artístico e cultural;
- Fomento à pesquisa.

PRINCIPAIS CLIENTES E USUÁRIOS

Dentre a gama de clientes/usuários da Fundação destacam-se alguns segmentos específicos e importantes:

- Universidades;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Escolas Técnicas;
- Empresas;
- Órgãos do Estado.



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

As principais parcerias são com as agências federais: CAPES, FINEP, CNPq, e internacionais: BADEN-WÜRTTEMBERG, FULBRIGHT, INRIA, DAAD; Universidades, Institutos/Centros de Pesquisa, SEBRAE, Ministério da Saúde e da Ciência e Tecnologia, Secretarias e Órgãos de Estado. As relações de parceria com as instituições de pesquisa nacionais e internacionais são estabelecidas com o objetivo de atender às necessidades do mercado.



2 – PROGRAMAS

2.1) PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Programa de Formação de Recursos Humanos tem por objetivo desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas.

Programa de Formação de Recursos Humanos:

- Bolsa de Iniciação Científica - BIC

2.2) PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO - TECNOLÓGICO ARTÍSTICO-CULTURAL

Este Programa visa favorecer a atualização dos pesquisadores e fomentar o debate científico, tecnológico e cultural, bem como o intercâmbio e a divulgação de pesquisas em desenvolvimento no Rio Grande do Sul.

Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico:

- Auxílio Organização de Eventos – AOE;
- Auxílio Cooperação Internacional – ACI.

2.3) PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA

O Programa de Fomento à Pesquisa tem por objetivo desenvolver a ciência e a tecnologia, através do financiamento de projetos apresentados por pesquisadores vinculados a Universidades, Centros de Pesquisa e empresas públicas e privadas.



O Programa é realizado através de:

- Lançamentos de editais que visem à execução da política de desenvolvimento científico e tecnológico estabelecida no cenário nacional e estadual;
- Implementação de convênios com instituições de fomento à pesquisa, nacionais internacionais, empresas e outras entidades, com objetivos de buscar recursos adicionais para o financiamento dos projetos apoiados pela FAPERGS;
- Auxílio a Recém-Doutor - ARD.



3 – APLICAÇÃO DE RECURSOS

3.1) PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Fomento para a Formação de Recursos Humanos foi proporcionado através das Bolsas de Iniciação Científica:

PROGRAMAS	Sigla	2008		2009	
Seleção Pública de Propostas para Concessão de Cotas de Bolsas de Iniciação Científica.	BIC	970	3.975.610,00	990	3.783.000,00

-Valores em Reais

3.2) PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO – TECNOLÓGICO ARTÍSTICO-CULTURAL

O Fomento ao intercâmbio científico ocorreu na viabilização de eventos e no Auxílio de Cooperação Internacional.

O Convênio Internacional (ACI) tem o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul, através do intercâmbio de pesquisadores.

Auxílios vinculados Convênios e Cooperação Internacional Pagamentos em 2008/2009

CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO	Sigla	2008		2009	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
Auxílio Cooperação Internacional	ACI	2	16.200,00	11	62.309,00
Auxílio Organização de Eventos	AOE	-	-	27	227.207,13
TOTAL			16.200,00	38	289.516,13

- Valores em Reais





3.3) PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA

O Fomento à pesquisa foi proporcionado por intermédio de convênios e editais.

CONVÊNIOS E EDITAIS

Os programas de fomento à pesquisa oferecidos no decorrer dos anos, em sua maioria, foram viabilizados, através de Convênios firmados junto ao Governo Federal, por meio das agências de fomento: CAPES, FINEP, CNPq e o Ministério da Saúde – SUS. Essas parcerias possibilitaram o atendimento a diferentes linhas de pesquisa, qualificação de recursos humanos nos programas de pós-graduação, fixação de recém-doutores junto aos centros de pesquisas, intercâmbio entre Universidades, assim como oportunizaram a realização de eventos regionais.



**Auxílios vinculados a Editais e Convênios - 2008 e 2009**

EDITAIS/CONVÊNIOS	Sigla	2008		2009	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
Prog. Institucional de Iniciação Científica Jr.	PROBIC JR	1	1.200,00	-	-
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP)	PROCOREDES III	64	1.300.145,10	62	656.316,39
Seleção pública de projetos de pesquisa e desenvolvimento prioritários para o Sistema Único de Saúde	PPSUS	8	179.207,70	-	-
Programa de apoio a Núcleos de Excelência em CT&I	PRONEX	1	100.000,00	-	-
Programa de Apoio à Cooperação entre Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu "Casadinhos" - PAPG	CASADINHOS II	6	421.982,48	1	23.546,37
Estruturante de Agroenergia do Rio Grande do Sul	Estruturante	5	3.180.136,12	-	-
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP)	PROCOREDES IV	58	2.410.062,00	1	239.547,00
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP)	PROCOREDES V	1	45.217,31	-	-
Seleção pública de projetos de pesquisa e desenvolvimento prioritários para o Sistema Único de Saúde	PPSUS II	21	474.924,09	-	-
Programa de Apoio a Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu Interinstitucionais - Mestrado	Minter II	2	270.833,32	-	-
Auxílio Recém Doutor	ARD	-	-	256	2.236.658,94
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP)	PROCOREDES VI	-	-	25	151.722,23
Prog. Institucional de Iniciação Científica Jr.	PROBIC JR III	-	-	21	27.600,00
Programa de Pesquisa de Infecções Respiratórias Causadas por Vírus	PPIR	-	-	13	556.419,70
Programa de Interação Universidade Empresa	IUE	-	-	9	623.145,00
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP) - Corede Noroeste Colonial	PROCOREDES VI NOROESTE COLONIAL	-	-	1	43.800,00
Programa de Aperfeiçoamento de Tecnologias Sociais SJDS	PAT	-	-	9	80.000,00
Programa "Ação Rede Guarani/Serra Geral, Aquífero Guarani	AQUÍFERO	11	1.042.539,14	3	257.681,36
TOTAL		178	9.426.247,26	401	4.896.436,99

- Valores em Reais



RELATO DE GESTÃO

1 - LIDERANÇA E PESSOAL

ESTRUTURA

A FAPERGS segue o padrão administrativo estabelecido pelo seu estatuto e tem a alta liderança composta pelo Conselho Superior (CS), pelo Conselho Técnico-Administrativo (CTA) e pelas Chefias Adjuntas. O CTA orienta o direcionamento da Instituição em função das necessidades emergentes, cuida da indicação de alternativas de parcerias, avaliação da programação de pesquisa e discussão de formas de participação em programas federais.

As chefias gerais são coordenadas diretamente pelo Conselho Técnico-Administrativo e operacionalizam propostas de projetos, processos da Instituição e planos de ação.

A comunicação entre os Conselhos, as chefias e os demais colaboradores tem sido ponto fundamental para melhorar o nível de comprometimento e o entendimento de seus valores organizacionais e as orientações estratégicas. Essa comunicação vem sendo feita por meio de reuniões.

REUNIÕES	PARTICIPANTES	OBJETIVO	FREQÜÊNCIA
CS	Conselheiros e Diretores Presidente, Administrativo e Científico.	Definir o direcionamento geral da Instituição relativo às diretrizes governamentais e demandas da sociedade	Ordinárias (mensais) e Extraordinária (por demanda)
CTA	Diretores Presidente, Administrativo e Científico.	Realizar o acompanhamento das atividades da Instituição e decidir sobre as demandas apresentadas	Ordinárias (quinzenais) e Extraordinária (por demanda)
Chefias	Diretor Administrativo e Responsáveis pelos Setores.	Acompanhar o andamento das ações relativas aos setores	Mensais
Geral	CTA e todos os funcionários.	Realizar o acompanhamento e avaliação da Instituição	Bimestrais



▲▲▲ 2 - HISTÓRICO DAS AÇÕES

Histórico das ações praticadas na FAPERGS

PERÍODO DAS AÇÕES

2008

- Encerramento da análise das Prestações de Contas pela Força Tarefa;
- Início das discussões do Contrato de Gestão;
- Participação Semana Global de Empreendedorismo;
- Agenda 21;
- Palestras;
- Mostra de Produtos de Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Sul;
- Implantação das Ações Prioritárias.

2009

- Comemoração dos 45 anos da FAPERGS;
- Agentes Locais de Inovação- ALI;
- Assinatura do convênio com CNPq, PRONEX;
- Assinatura do contrato de gestão (acordo de resultados, SEFAZ, SCT e SEPLAG);
- Aprovação do concurso público para o aumento do quadro de servidores.

ATUAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

O CTA realiza contatos com instituições e autoridades em níveis nacionais e internacionais, visando novas oportunidades para a Instituição. No âmbito nacional, os contatos envolvem os três níveis de governo, incluindo também a participação de líderes de projeto em programas de formulação de políticas públicas.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA E PESSOAL

A identificação do potencial de liderança junto à equipe de trabalho se dá por meio da observação e da avaliação do desempenho de cada indivíduo.

Em 2009 foi oportunizado à equipe de chefias, funcionários e estagiários, cursos de aperfeiçoamento em áreas diversas, em parceria com a FDRH-RS, além de um programa de treinamento interno que permite valorizar as competências bem como redirecionar ações de melhoria contínua para o desenvolvimento pessoal e profissional.



PERFIL DO QUADRO PESSOAL

A FAPERGS é gerida por um Conselho Superior (CS) e um Conselho Técnico-Administrativo (CTA).

Para atender as demandas das diferentes áreas, a FAPERGS conta com um corpo técnico formado por 130 pesquisadores/professores que compõe a Assessoria Científica.

A Fundação conta também, com 25 servidores do quadro permanente e cargos em confiança, além de 13 estagiários.

QUADRO FUNCIONAL

2008	Cargos	Quadro Permanente	Cargos em Confiança	Total
	Quant.	17	12	29
2009	Cargos	Quadro Permanente	Cargos em Confiança	Total
	Quant.	15	10	25





3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

FONTES DE RECURSOS

Os recursos contratados junto às agências do Governo Federal, repassados à FAPERGS, têm como origem, quase em sua totalidade, convênios firmados em 2008 e 2009.

Este destaque é importante porque configura a continuidade da prática de compartilhamento para investimentos em pesquisa científica e tecnológica entre esferas de governo.

Recursos Financeiros destinados à Pesquisa Período de 2008 e 2009

Período	Tesouro do Estado	FINEP	CNPq	OUTROS	TOTAL
2008	4.722.678	-	650.000	-	5.372.678
2009	8.963.780	-	4.000.000	440.000	13.403.780

- Valores em Reais

EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Foi dada continuidade ao processo de racionalização das despesas iniciado em 2002. A Tabela abaixo mostra o histórico das despesas realizadas pela Fundação em 2008 e 2009.

Despesas da FAPERGS de 2008 e 2009

Elemento	2008	2009
Custeio	468.277,30	591.385,76
Investimento	22.289,57	5.698,28
Pessoal e Encargos	1.174.372,96	1.096.029,91
Total	1.664.939,83	1.693.113,95

-Valores em Reais



4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS

Os recursos concedidos aos pesquisadores, depois de realizada a pesquisa, passam por um exame quanto à sua contribuição científica e quanto à boa e regular aplicabilidade financeira, em conformidade com normas estipuladas no Manual de Prestação de Contas e na legislação vigente.

Prestações de Contas 2008 e 2009

ANO	Quantidade PCs em Ata	Valores em Ata	Aprovadas	Aprovadas Parcialmente	Desaprovadas
2008	250	7.047.112,20	249	0	1
2009	276	13.140.527,52	269	5	2
TOTAL	526	20.187.639,72	518	5	3

- Valores em Reais

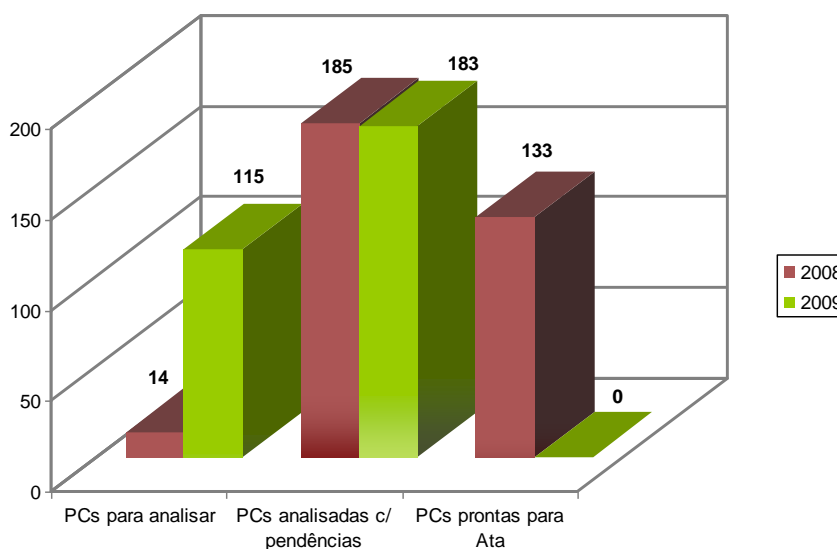
No ano de 2008 foram finalizadas e baixadas do CADIN 250 prestações de contas no montante de R\$ 7.047.112,20. Já em 2009 foram finalizadas e baixadas do CADIN 276 prestações de contas no montante de R\$ 13.140.527,52, totalizando R\$ 20.187.639,72 no biênio.

EVOLUÇÃO FÍSICA DAS ANÁLISES DE PRESTAÇÕES DE CONTAS

Movimentação Física

MOVIMENTAÇÃO	2008	2009	TOTAL
SALDO ANO ANTERIOR *	302	332	x
1) INGRESSOS PCS	280	242	522
2) (-) BAIXADAS EM ATA	250	276	526
3) (-) ANALISADAS C/ PENDÊNCIAS	185	183	x
4) (-) PRONTAS P/ATA	133	0	x
5) SALDO PCS Á ANALISAR	14	115	x
ESTOQUE FINAL (3+4+5)	332	298	x

Gráfico 1





O número de prestações de contas para analisar em dezembro de 2009 justifica-se pela demanda dos Editais PAPPE e PROCOREDES 3, cujas entregas ocorreram no último trimestre do ano, totalizando 92 processos. Somente no mês de dezembro foram entregues 69 prestações de contas.

Produção FORÇA TAREFA

ANO	Quantidade PCs em Ata	Valores em Ata	Aprovadas	Aprovadas Parcialmente	Desaprovadas
2008	803	21.102.635,31	766	25	12
2009	33	479.896,47	33	0	0
TOTAL	836	21.582.531,78	799	25	12

-Valores em Reais

As análises de prestações de contas a cargo da Força Tarefa foram concluídas em agosto/2008, porém a finalização dos procedimentos para baixa em Ata continua em andamento, restando 68 processos nesta situação.





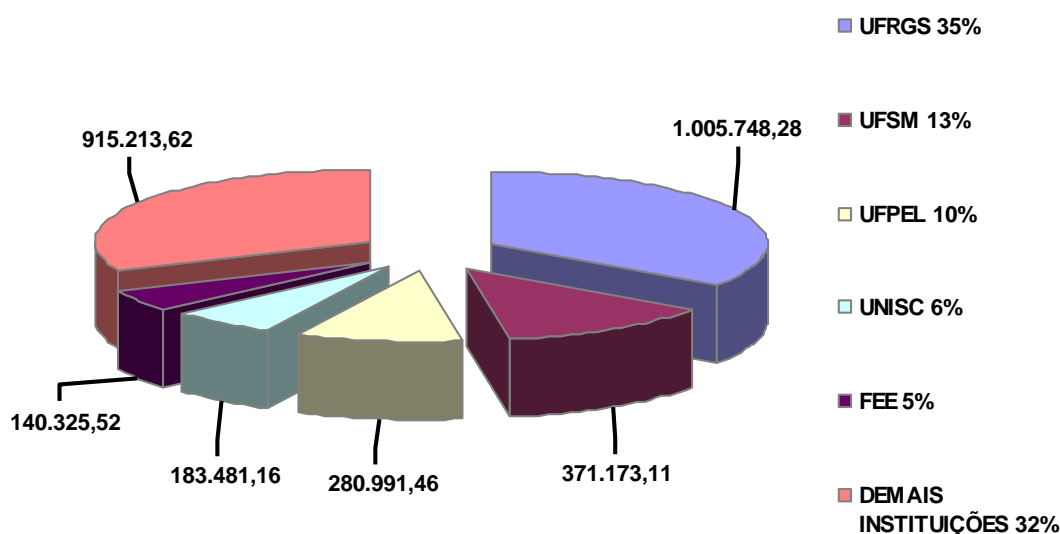
DOAÇÕES

PRESTAÇÃO DE CONTAS

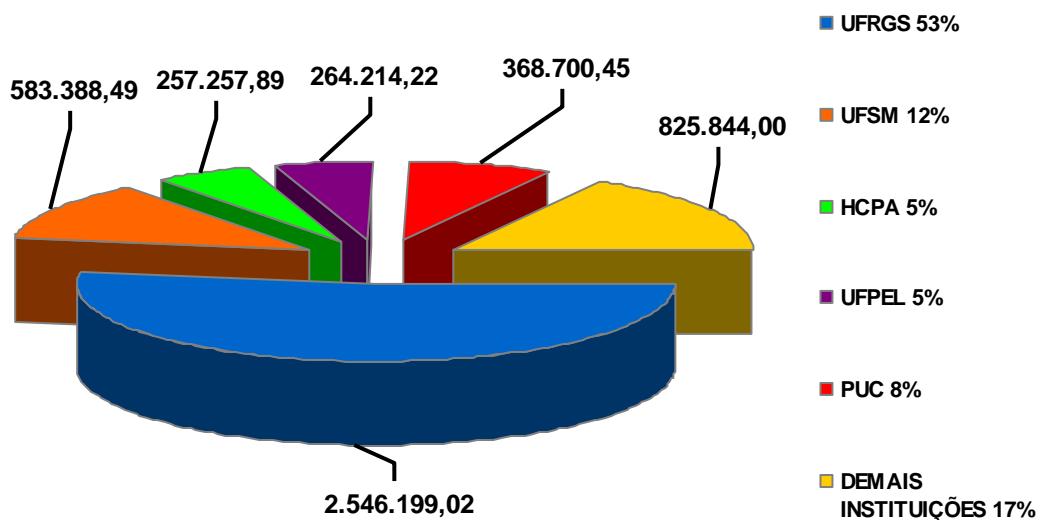
De janeiro a dezembro/2008 foram efetuados 112 Termos de Doação de Material Permanente, beneficiando 27 Instituições de Ensino Superior, correspondente ao montante de R\$ 2.896.933,15.

No mesmo período, no ano de 2009, foram efetuados 177 Termos de Doação correspondentes ao montante de R\$ 4.845.604,07, beneficiando 26 Instituições de Ensino Superior. As figuras abaixo mostram a distribuição dessas Doações.

2008 DISTRIBUIÇÃO DAS DOAÇÕES – R\$ 2.896.933,15



2009 DISTRIBUIÇÃO DAS DOAÇÕES – R\$ 4.845.604,07



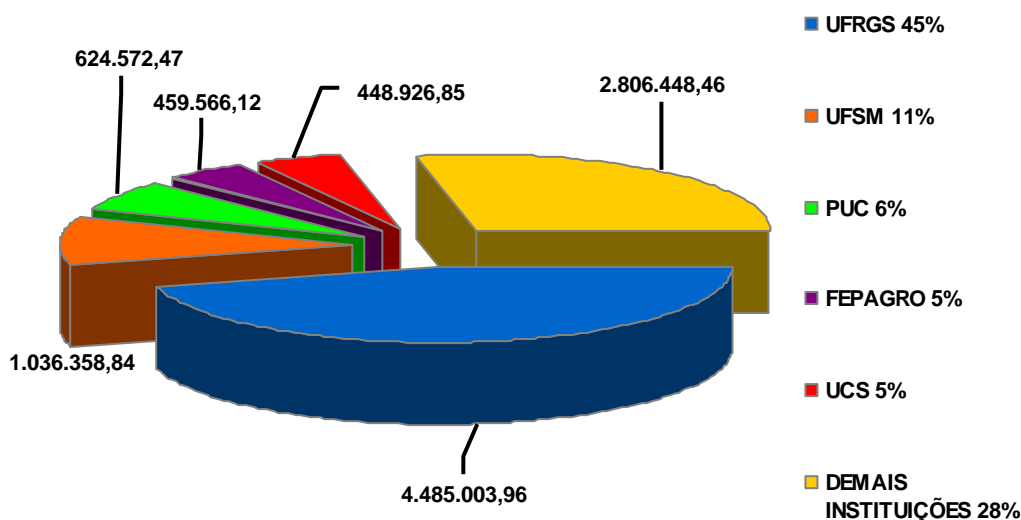


FORÇA-TAREFA

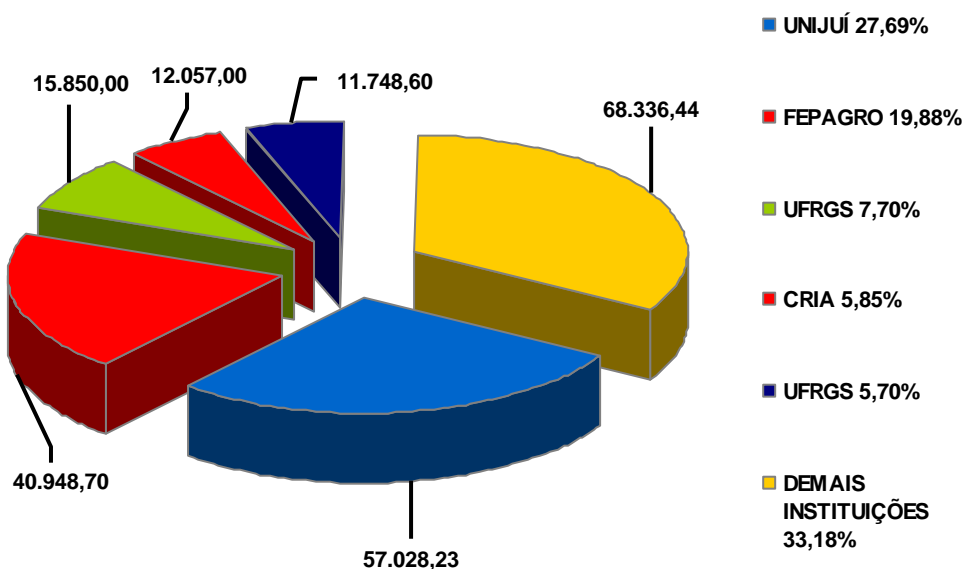
De janeiro a dezembro/2008 foram efetuadas doações de Material Permanente na ordem de R\$ 9.860.875,75. Para o mesmo período, no ano de 2009, o montante de doações foi de R\$ 205.968,97, traduzindo a finalização do trabalho da força tarefa criada com intuito de analisar e encerrar as prestações de contas em atraso.

As figuras abaixo mostram a distribuição dessas Doações.

2008 - TOTAL DE DOAÇÕES: R\$ 9.860.875,75



2009 - TOTAL DE DOAÇÕES: R\$ 205.968,97





DEVEDORES

Dando prosseguimento aos procedimentos de cobrança de DEVEDORES de Prestação de Contas iniciado em 2008, foram encaminhados para Tomada de Contas Especial, a cargo do setor financeiro da FAPERGS, no ano de 2009, 73 processos dos editais de 1993 a 2005, totalizando R\$ 752.654,75.

Entregas de Prestações de Contas de DEVEDORES em 2009.

O resultado, tanto das cobranças impetradas por e-mail e ofício, como por envio para Tomada de Contas daqueles processos que não obtivemos êxito nos contatos anteriores, é demonstrado no quadro abaixo.

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE	VALOR
COBRANÇA SIMPLES	65	723.313,60
TOMADA DE CONTAS	20	231.154,33
TOTAL	85	954.467,93

- Valores em Reais

